

Investigada denúncia de fraude

Fiscais depõem sobre candidato que teria transportado urnas ao local da apuração

A Procuradoria Eleitoral ouve, na sexta-feira, às 9h00, o depoimento de mais de dez fiscais partidários que teriam presenciado as supostas fraudes denunciadas na 6ª Zona Eleitoral de Planaltina, com a urna do Vale do Amanhecer. O acusado é o candidato a distrital Daniel Marques (PP), que, segundo testemunhas, transportou pessoalmente os votos do local de votação à apuração. Pela contagem, apontada como fraudulenta, Marques arrebatou praticamente todo o eleitorado.

Ontem de manhã, a contadora Milca Célia Gusmão, coordenadora da campanha do Partido Verde, esteve no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para ma-

nifestar sua intenção de "empenhar" o próprio título de eleitor, caso a Justiça não tome providências contra o candidato, ex-administrador de Planaltina. "Quero que o TRE me isente de votar, mas sem prejuízo dos meus direitos de cidadão", disse ela, que é funcionária do Conselho de Justiça Federal.

A denúncia, apresentada na sexta-feira passada ao promotor Osvaldo Barbosa, foi negada pelo acusado, o que acabou aumentando a indignação de Milca e Francisco Viana Lopes, fiscal do PV. Os dois se comprometeram a conseguir não apenas cinco testemunhas, segundo pedido do promotor, mas "um ônibus cheio". "Quanto mais gente me-

lhore, porque fica mais difícil de subornar", desafia ela, revoltada com a desvantagem do seu candidato José Raimundo Lopes (PV).

O fiscal Francisco Viana denuncia ainda os mesários da 6ª Zona de computar todos os votos do candidato petista Peniel Pacheco para Daniel Marques, sem contar dos demais candidatos. "A Cecília Brandão (PSC/PSD) perdeu até o próprio voto, que acabou indo para Marques", acusa o fiscal. Por suspeitarem de fraude na apuração, todos os fiscais de partido suspenderam as atividades em protesto contra os trabalhos na 6ª Zona, na quarta-feira.